

- No terceiro trimestre de 2019 a economia de Macau registou uma contracção anual de 4,5% em termos reais, provocada principalmente pelo alargamento da queda das exportações de serviços. Nos primeiros três trimestres de 2019 a economia de Macau registou uma retração homóloga de 3,5%, em termos reais.
- A procura externa continuou a abrandar, descendo 4,7% as exportações de serviços e subindo ligeiramente 0,5% as exportações de bens.
- Aumentaram as importações de bens e de serviços, 1,6% e 2,1%, respectivamente.
- Abrandou também a queda da procura interna, dando-se um decréscimo de 8,5% na formação bruta de capital fixo, enquanto subiam 2,8% o consumo privado e 4,3% a despesa de consumo final do governo.
- O deflactor implícito do Produto Interno Bruto (PIB), que mede a variação global de preços, registou um crescimento anual de 2,4%.

Principais indicadores

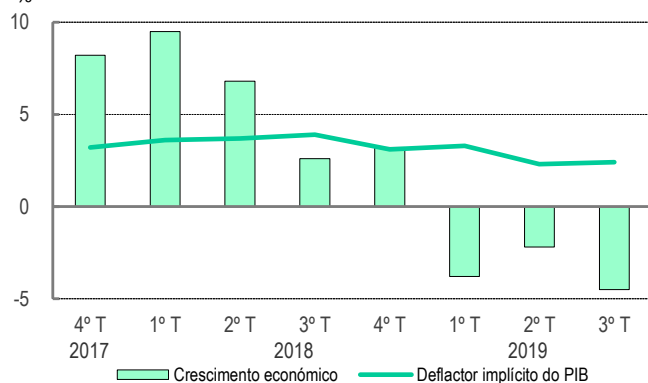
	Taxa de variação nominal	Taxa de variação real
Produto Interno Bruto	-2,2	-4,5
Exportações de serviços do jogo	-1,6	-4,2
Exportações de outros serviços turísticos	-12,6	-12,4
Investimento	-8,9	-8,2

Principais componentes da despesa do PIB

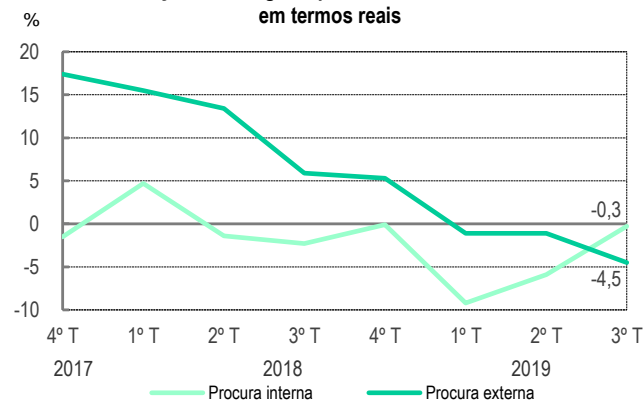
	Taxa de variação nominal	Taxa de variação real
Despesa de consumo privado	3,9	2,8
Despesa de consumo final do governo	7,2	4,3
Formação bruta de capital fixo	-9,3	-8,5
Privado	-22,4	-21,9
Público	81,8	84,3
Varição de existências	1,7	1,3
Exportações de bens e serviços	-2,2	-4,5
Exportações de bens	0,7	0,5
Exportações de serviços	-2,3	-4,7
Importações de bens e serviços	2,1	1,8
Importações de bens	1,6	1,6
Importações de serviços	3,2	2,1

- A despesa de consumo privado cresceu estavelmente, tendo subido 2,8% em termos anuais, com uma amplitude ascendente semelhante à do trimestre anterior, apesar de ter ocorrido uma queda notável no consumo dos residentes em bens duradouros (-12,4%). No entanto, cresceram as despesas de consumo final das famílias no mercado local (2,5%) e no exterior (3,4).
- A despesa de consumo final do governo manteve-se em ascensão, aumentando 4,3% em termos anuais. Salientam-se os acréscimos de 2,5% na remuneração dos empregados e de 6,2% nas compras líquidas de bens e serviços.
- Abrandou a quebra no investimento em activos fixos, registando-se no terceiro trimestre uma descida homóloga de 8,5% na formação bruta de capital fixo, em termos reais, com destaque para as contracções anuais de 9,7% no investimento em construção e de 3,0% no investimento em equipamento. Entretanto, caía 26,3% o investimento do sector privado em construção, acompanhando a redução do investimento em empreendimentos habitacionais e conseqüente descida da margem de lucros dos operadores de imóveis. Todavia, o investimento do sector privado em equipamento aumentou 1,7%. Por seu turno, subiu significativamente 131,3% o investimento do sector público em construção, quer em virtude do acrescido investimento do Governo, quer devido à base de comparação relativamente baixa do trimestre homólogo do ano passado, aquando da conclusão das principais obras na Zona de Administração de Macau na Ilha Fronteira Artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Contudo, desceu 19,3% o investimento público em equipamento.
- O comércio de mercadorias enfraqueceu. As importações de bens apenas aumentaram moderadamente 1,6% em termos anuais, por causa da diminuição contínua no investimento, apesar da despesa de consumo privado ter mantido a ascensão. Entretanto, abrandou a procura externa, com uma subida ténue de 0,5% nas exportações de bens.
- No trimestre em análise acentuou-se o decréscimo das exportações de serviços. Devido a influências de factores externos, o número de turistas diminuiu 1,2% em termos anuais enquanto o número de excursionistas apresentou um acréscimo. As despesas per capita, quer dos turistas, quer dos excursionistas, registaram descidas notáveis, o que determinou uma queda de 12,4% nas exportações de outros serviços turísticos. Por seu turno, o decréscimo homólogo de 4,2% nas exportações de serviços do jogo foi arrastado pelo alargamento do decréscimo das actividades das salas VIP. Entretanto, as importações de serviços aumentaram 2,1% em termos anuais.

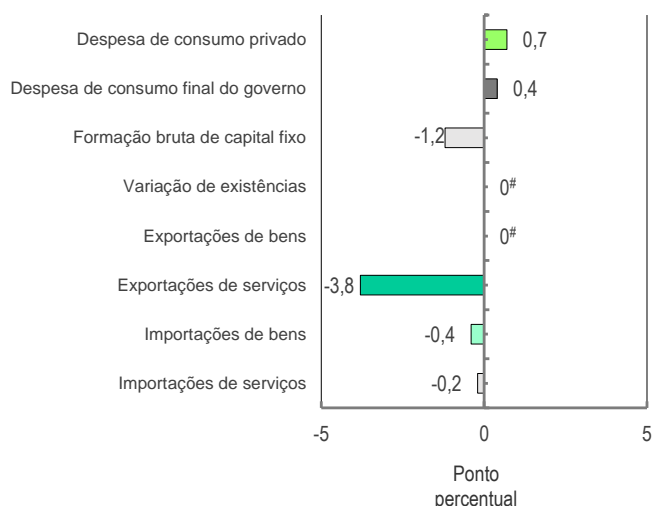
Crescimento económico e deflactor implícito do PIB



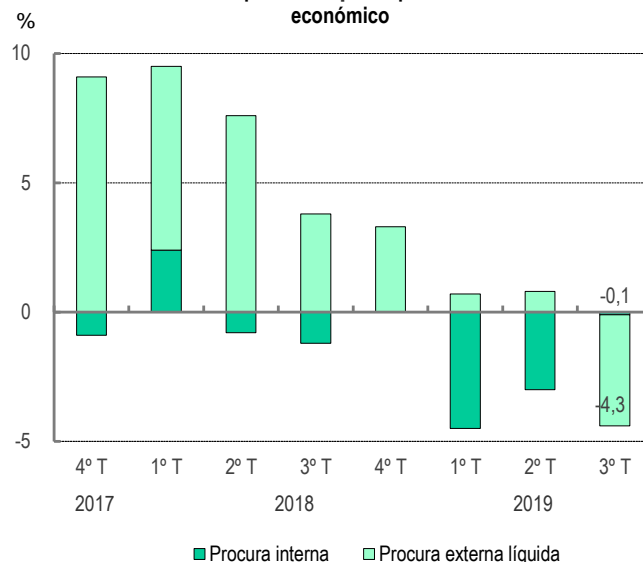
Varição homóloga da procura interna e externa, em termos reais



Contributo das principais componentes da despesa para o crescimento económico



Contributo da procura líquida para o crescimento económico



0[#] Resultado inferior a metade da unidade adoptada

Variações homólogas anuais do PIB por trimestres anteriores

	2017		2018				2019	
	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T
Varição homóloga, em termos nominais	10,8	11,6	13,5	10,7	6,6	6,5	-0,7	0,1
Varição homóloga, em termos reais	8,1	8,2	9,5	6,8	2,6	3,2	-3,8	-2,2

Variações homólogas anuais do PIB acumulado de trimestres anteriores

	2017		2018				2019	
	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T
Varição homóloga, em termos nominais	12,5	12,2	13,5	12,1	10,2	9,2	-0,7	-0,3
Varição homóloga, em termos reais	10,5	9,9	9,5	8,2	6,3	5,4	-3,8	-3,0



Para mais informações:
http://www.dsec.gov.mo/p/gdp_quarterly.aspx